

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
CRUZEIRO DO SUL

ATA Nº 021/2005

Aos 9 (nove) dias do mês de novembro de 2005 (dois mil e cinco), às 18:30 horas (dezoito horas e trinta minutos), na Sala de Sessões da Câmara de Vereadores de Cruzeiro do Sul, RS, com a presença de 9 (nove) Vereadores, reuniu-se ordinariamente o Poder Legislativo. O Presidente **ADAIR BERNARDO DA SILVA** iniciou a sessão saudando a todos e invocando o nome de Deus. Como os Vereadores em sessão receberam a **Ata Nº020/2005** com antecedência, com conseqüente leitura e análise da mesma: a ata nº020/2005 foi **aprovada por unanimidade**. **EXPEDIENTE:** Foram lidas correspondências recebidas no período de 20 de outubro a 9 de novembro de 2005, merecendo destaque: Ofício nº930-01/2005 da Câmara Municipal de Vereadores de Lajeado-RS. Ofício nº951-01/2005 da Câmara Municipal de Vereadores de Lajeado-RS. Carta Circular nº132/2002 da Brasil Telecom que encaminha comunicado sobre o Plano Geral de Metas de universalização do Serviço Telefônico Fixo Comutado. Telegrama do Ministério da Saúde que informa a liberação de R\$1.497,38 destinados ao pagamento de programa do Fundo Nacional de Saúde. Comunicados do Ministério da Educação informando a liberação do total de R\$7.794,65 destinados a garantir a execução de programas do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. Carta 490063/2005 da Brasil Telecom que acusa recebimento de correspondência. Indicação nº061/2005 subscrita pelo vereador Paulo Alexandre Mallmann, referente a disponibilização de ponto de iluminação pública na Rua Padre Afonso Weiler. Indicação nº062/2005 subscrita pelo vereador Adair da Silva, referente a troca de abrigo em parada de ônibus da Linha São Miguel. Indicação nº063/2005 subscrita pelo vereador Adair da Silva, referente a realização de aterro para contenção de inundações de lavouras em Linha Desterro. Indicação nº064/2005 subscrita pelo vereador José Carlos Eckert, referente a colocação de areia na quadra de esportes da Rua Dom Pedro II. Indicação nº065/2005 subscrita pelo vereador Valdori Batista da Silva, referente a troca de lâmpadas fluorescentes por luminárias de mercúrio, na Rua da Divisa.

ORDEM DO DIA: Projeto de Lei Nº074-01/2005 do Executivo **QUE ORÇA A RECEITA E FIXA A DESPESA DO MUNICÍPIO DE CRUZEIRO DO SUL PARA O EXERCÍCIO DE 2006**, retido estudos e votação na sessão ordinária seguinte, devido à complexidade da matéria.

Projeto de Lei Nº075-01/2005 do Executivo **QUE AUTORIZA O PODER EXECUTIVO A CONCEDER O USO DE IMÓVEL DO MUNICÍPIO:** Pedido de Vistas feito pelo vereador Leandro Joher, reprovado por 5 (cinco) votos contrários e 3 (três) favoráveis, proferidos pelos vereadores Décio Reiter, Leandro Johner e Ubirajara Marques; Colocado em votação, o projeto foi **aprovado por 6 (seis) votos favoráveis, 1 (um) contrário** proferido pelo vereador Leandro Joher e 1 (uma) **abstenção**, feita pelo vereador Ubirajara Marques, que alegou suspeição. Projeto de Lei Nº076-01/2005 do Executivo **QUE AUTORIZA O PODER EXECUTIVO A CONCEDER AUXÍLIO À ASSOCIAÇÃO EXPO CRUZEIRO, ABRE CRÉDITO SUPLEMENTAR E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS**, **aprovado por 7 (sete) votos favoráveis e 1 (um) contrário**, proferido pelo vereador Ubirajara Marques. Projetos de Lei Nº005/2005 e Nº006/2005, ambos apresentados pela vereadora Adriana da Rosa e **QUE DENOMINAM LOGRADOURO PÚBLICO**, colocados na votação em bloco, foram **aprovados por unanimidade**. Projeto de Resolução Nº004/2005 do Legislativo **QUE ALTERA TEMPORARIAMENTE A CARGA HORÁRIA DE TRABALHO E VENCIMENTOS DO CARGO EM COMISSÃO DE SECRETÁRIO EXECUTIVO DA CÂMARA DE VEREADORES**, **aprovado por unanimidade**. Proposição Nº050/2005 de autoria da vereadora Adriana da Rosa **QUE PEDE ESTUDOS PARA TRANSFORMAR PARTE DO BAIRRO ELEONORA HAENSSGEN NOVAMENTE EM VILA CÉLIA**, **aprovada por unanimidade**. Proposição Nº051/2005 de autoria do vereador Paulo Alexandre Mallmann **QUE SOLICITA A SUBSTITUIÇÃO DE REDUTORES DE VELOCIDADE NA RUA FREDERICO GERMANO HAENSSGEN POR ONDULAÇÃO TRANSVERSAL**, **aprovada por unanimidade**. Moção 002/2005 de autoria do vereador Leandro Johner **QUE APLAUDE O GRUPO DE DANÇAS**

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
CRUZEIRO DO SUL

CORPO EM MOVIMENTO, aprovada por unanimidade. Moção 003/2005 de autoria da vereadora Adriana da Rosa **QUE APLAUDE O PILOTO CRUZEIRENSE LUQUI DA COSTA PELOS RESULTADOS ALCANÇADOS NAS COMPETIÇÕES DE VELOTERRA, aprovada por unanimidade.** **TRIBUNA LIVRE:** conforme ofício recebido em tempo hábil, fez uso da Tribuna Livre da Câmara o **Sr. Pedro Paulo Dalci**, morador do Bairro Glucostark, o qual veio agradecer a aprovação do projeto de lei que denominou a Rua José Albino Sehn. Inicialmente apresentou-se, dizendo estar morando em Cruzeiro do Sul há mais de cinco anos e considerando-se já integrado à comunidade. Falou do seu apreço pela Câmara de Vereadores, bem como pelo trabalho dos seus membros. Agradeceu aos vereadores pelo voto favorável ao projeto de lei que denominou a rua onde mora, em especial aos vereadores Valdori da Silva e Adriana da Rosa pela participação nas reuniões do bairro. Enalteceu o trabalho dos vereadores, dizendo que isso comprova que a Casa possui membros constituídos, que trabalham sem medir esforços, nem dia, nem hora, e cuja competência resulta na colheita dos frutos desejados. Por fim, ressaltou a importância da denominação da rua e afirmou que esse é um pequeno ato, o qual ajuda a mudar o mundo. **EXPLICAÇÕES PESSOAIS E USO DA TRIBUNA:** O vereador **UBIRAJARA DA SILVA MARQUES** deu início ao seu discurso criticando a situação das estradas. Ironizou a situação dizendo que o comércio que mais cresce em Cruzeiro do Sul é o de cavalos. Afirmou que existem alguns acessos de propriedades os veículos não entram mais, sendo possível somente ser feito a cavalo. Comentou que já comprou dois, necessitando de mais um, pois sua família tem três integrantes. Em seguida, mencionou que a Polícia Civil está totalmente abandonada pelo Estado e pela região. Segundo o Camarista, a Delegacia de Polícia (DP) de Cruzeiro do Sul conta com um único policial e com duas servidoras, que não poder de polícia nenhum e estão lá só para preencher papel. Relatou que a DP local não dispõe de nenhuma arma de grosso calibre e a viatura está um “caco”, sendo necessário levar quatro homens para empurrá-la, quando utilizada. Enfatizou que, além do inspetor estar sozinho para sair e fazer as ocorrências, ele precisa arranjar uns “parceiros” para empurrar a viatura. Destacou que a DP não dispõe de máquina fotográfica para registrar os crimes, nem mesmo dinheiro para chamar o fotógrafo. Refletiu que ninguém presta os serviços gratuitamente para não receber nunca o pagamento devido. Contou que durante a última semana foi encontrado um indigente e não foi possível fazer fotos do corpo para o reconhecimento da família. Disse que apenas foi feito o registro da ocorrência e se um dia aparecer um familiar, a identificação será dificultada, pois o corpo já terá sido enterrado. Avaliou que a DP está totalmente abandonada, sugerindo aos demais pares para se reunirem e formarem uma comissão, a fim de cobrarem do Chefe da Polícia Civil ou do Secretário da Justiça e da Segurança por uma solução, a exemplo do que já foi feito em prol da Brigada Militar. Em seguida, relatou que o prédio da DP é grande o suficiente para morar um inspetor. Citou que o único inspetor que atua no Município reside em Arroio do Meio. Falou que algumas ocorrências de Cruzeiro do Sul precisam ser registradas em Lajeado. Questionou o Estado por não reconhecer Cruzeiro do Sul como região de perigo, com deficiências na Polícia Civil. Esclareceu que não são os servidores os fracos, mas sim o material humano. Mencionou que Cruzeiro do Sul não se destaca no grande número de ocorrências, pois grande parte delas é registrada em Lajeado. Exemplificou com um caso de assalto a banco, afirmando que se delegado e inspetor não estiverem na DP não se achará o profissional para fazer o flagrante. Com tudo isso, avaliou a segurança do Município como mínima. Sobre a Brigada Militar, disse que esta faz a sua parte e o Município está prestes a receber uma viatura nova, reivindicada por uma comitiva que esteve com o Secretário da Justiça e da Segurança. Afirmou que esse passo já foi dado, restando o trabalho de corrigir a Polícia Civil, conseguindo mais elementos. Sugeriu para a Prefeitura ajudar de alguma forma, dizendo que até cartucho de tinta para a impressora será útil, pois nem isso tem. Sugeriu também que o auxílio pode ser também para o cafezinho reforçando a convocação aos colegas para se unirem e conseguirem aumentar o quadro de servidores para atender a população. Destacou que, mesmo sendo a competência do Governo do Estado, pode o Município auxiliar, pois as pessoas protegidas e salvas são os cruzeirenses, cujas famílias e filhos serão defendidos. Em seguida, comentou que muitas coisas não devem ser feitas para não se cometer injustiças. Neste sentido, solicitou maior observância do Regimento Interno da Câmara de Vereadores, o qual deve ser cumprido por todos. Depois disso, agradeceu aos colegas que integram a Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) pelo brilhante trabalho

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
CRUZEIRO DO SUL

que estão realizando, o qual tem sido feito com honestidade e sem cometer injustiças. Aos membros da imprensa, solicitou para que estes divulguem apenas a verdade dos fatos. Sobre o projeto de lei que autorizou auxílio financeiro para a ExpoCruzeiro, disse que votou contra porque entende que o Município enfrenta sérios problemas com combustível e transporte escolar. Comentou que não é contra a realização da festa, sugerindo que para o próximo ano seja feito um sistema onde os patrocinadores paguem o custo de todos os espaços. Citou que o auxílio ofertado pelo Município para a feira fará falta em outras áreas. Reconheceu que o Prefeito não está mal intencionado com o auxílio disponibilizado, pois a ExpoCruzeiro não pode parar. Enfatizou que a feira deveria ser melhor planejada, pois tem uma associação. Na sua opinião, o Município deveria entrar apenas com recursos humanos ou pequenos valores para pagar pequenos custos. Com relação à contratação da empresa que fará a segurança da ExpoCruzeiro, avaliou ter sido muito errado contratar uma de Santa Cruz do Sul. Afirmou que em Cruzeiro do Sul existem três ou quatro empresas de segurança, as quais deveriam ser valorizadas, o que garantiria emprego para o pessoal daqui. Conforme o Camarista, uma das empresas locais é a mesma que fez a segurança nos comícios do Partido dos Trabalhadores. No seu entendimento, o valor a ser pago seria menor e isso valorizaria o pessoal da casa. Para finalizar, o Edil cobrou novamente pela resposta ao seu Pedido de Informações sobre as passagens escolares, ressaltando que ainda não recebeu nada. O vereador **JOSÉ CARLOS ECKERT** abriu seu pronunciamento parabenizando o grupo "Corpo em Movimento", coordenado pela professora Patrícia Lauxen pelo belo evento proporcionado no ginásio do Bairro Centro, há algumas semanas. Disse ter certeza de que todos que estiveram olhando as apresentações saíram muito satisfeitos. Destacou a conquista do primeiro lugar alcançado pelo grupo, o qual participou de competição no último sábado, onde diversos outros grupos concorreram na praça de alimentação do Unishopping. Contou que sua filha participa do grupo e, como pai, também está muito satisfeito com o trabalho desenvolvido pela professora Patrícia Lauxen. Após isso, pediu para a Administração Municipal realizar uma nova roçada nas laterais da Rua Rubem Feldens, no sentido centro-bairro, argumentando que o pessoal tem alertado para o fato de que o mato já toma conta da calçada novamente, o que dificulta a sua utilização. Neste sentido, solicitou que as providências a serem tomadas sejam breves. Em razão da proximidade do final do ano, pediu ao Secretário de Obras para realizar um serviço de limpeza também nas ruas da cidade. O Edil encerrou seu pronunciamento comentando que as referidas ruas também estão com bastante inço e os cordões das calçadas devem ser repintados, além de outros serviços de praxe de final de ano. A vereadora **ADRIANA ISABEL GRACIA DA ROSA** primeiramente parabenizou a professora Patrícia Lauxen, do grupo "Corpo em Movimento", pelo excelente trabalho realizado, especialmente a 3ª Noite da Dança, que aconteceu no ginásio municipal de esportes. Mencionou que o espetáculo emocionou crianças, jovens e adultos, lamentando apenas o fato de que o nome da Srta. Patrícia é pouco citado nos jornais. Referiu que o nome de outra professora tem aparecido mais do que o dela nas matérias jornalísticas que falam do referido grupo de danças, o que deveria ser diferente, devido ao sem empenho. Após isso, agradeceu aos demais pares pelo voto favorável à Moção de Aplauso ao piloto Luqui da Costa, especialmente aos colegas Décio Reiter e Valdori da Silva por terem subscrito o expediente. Sobre as passagens escolares, referidas pelo colega Ubirajara Marques, falou que na última reunião este lhe formulou uma pergunta. A Vereadora disse não saber se foi feito também um requerimento. Respondendo sobre o caso de uma família do Bairro Passo de Estrela que só recebe oito passagens, afirmou que na Administração anterior as passagens eram distribuídas somente entre alguns alunos. Explicou que neste ano foi realizado um levantamento do número total de estudantes, sendo comprado um determinado número de passagens e divididas entre todos que estão estudando. Destacou que, assim, não é mais feita uma escolha dos que irão receber os passes e que o recurso vindo da União beneficia apenas os alunos vindos do interior do Município. Segundo a Camarista, assim sendo, restam poucos valores para serem aplicados na cidade, afirmando que isso é lei e precisa ser respeitado. Sobre o atendimento das crianças nas escolas municipais de educação infantil, comentou estar sabendo de um abaixo-assinado pertencente ao colega Ubirajara Marques e informou que já tinha conhecimento do assunto, inclusive tendo participado de reunião realizada no Gabinete do Prefeito com os moradores do Bairro Glucostark. Contou que há uma lei federal por chegar, a qual determina que as crianças de seis anos de idade deverão estar na escola e não mais nas creches. Disse que a Secretária Municipal de

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
CRUZEIRO DO SUL

Educação e Cultura, antes de entrar em licença gestante, já havia iniciado um trabalho neste sentido. Segundo a Vereadora, no próximo ano as crianças deverão estar na escola durante um turno e no seguinte irá se tentar para que voltem à creche. Falou que esta é uma novidade, a qual está pegando os pais de surpresa, uma vez que a maioria deles não têm onde deixar os filhos, o que está sendo entendido pela Administração. Citou que sua sobrinha também enfrenta o mesmo problema, pois no turno que não tem aula precisa ficar com a avó. Afirmou que está havendo um empenho dos colaboradores da pasta da educação para tentar resolver o problema dos alunos das creches. Para encerrar, disse ter um assunto muito triste para os cruzeirenses, comentando matéria publicada na página da economia do Jornal O Informativo do último dia 05. Enfatizou o fato de ser cruzeirense de coração e de se orgulhar em dizer isso, relatando que, para sua decepção, viu o nome de Cruzeiro do Sul com o título de pior município do Vale do Taquari em arrecadação. Questionou os administradores passados sobre o que fizeram para deixar o Município chegar nessa situação. Comentou que no relato constante na referida matéria jornalística deve haver um engano, quando o nome de Bom Retiro do Sul é citado, pois este tem uma arrecadação maior do que o nosso Município. Segundo consta na mesma matéria, a arrecadação de Cruzeiro do Sul é menor do que a média nacional em renda per capita / habitante. Citou que o valor de R\$549,70 dá hoje, por morador, R\$59,35 por mês. Avaliou que isso é uma vergonha e que um administrador pouco consegue fazer com esse montante. Refletiu que “administrar a miséria da gente em casa é possível, porque se não dá para comer bife, come-se somente feijão e, quando não se pode comer feijão, come-se somente arroz.” Questionou o que fazer então com a miséria do Município, quando precisa-se investir em saúde, educação, estradas e obras. Ponderou que o povo cobra por tudo isso e tem razão em cobrar. Solicitou que, ao invés de serem apresentadas críticas, sejam apresentadas sugestões de melhorias. Disse ter certeza de que para o próximo ano é essencial a vinda de novas indústrias para Cruzeiro do Sul, sob pena da situação ficar pior ainda. Chamou a atenção para a possibilidade do Prefeito vir a administrar somente os servidores do Município e lamentou a situação, dizendo que este não pode continuar crescendo como “rabo de vaca”. O vereador **PAULO ALEXANDRE MALLMANN** iniciou sua fala comentando a indicação que apresentou sobre ponto de iluminação pública a ser implantado na Rua Padre Afonso Weiler. Explicou que num trajeto de aproximadamente cem metros não existe rede elétrica, sendo que muitas pessoas transitam no local. Comentou que a luminária deve ser disponibilizada acima do Bar do Moa, pois muitos trabalhadores passam pela referida rua durante a noite. Disse que, em razão disso, está sugerindo ao Poder Executivo uma tratativa com a AES Sul, para ver o que pode ser feito. Reconheceu que é difícil solucionar todos os problemas, afirmando que com uma conversa será possível conseguir alguma coisa. Sobre sua proposição para substituir os redutores de velocidade por ondulação transversal, na Rua Frederico Germano Haenssger, disse ser esta uma medida necessária, pois há vários anos foram colocados os “cucurutus” em frente à fábrica, sem resolver o problema da alta velocidade impressa pelos motoristas. Avaliou que estes redutores até pioraram a situação, pois alguns motoristas vindos do Bairro São Gabriel, desviam dos redutores pela contra-mão, aumentando as chances de acidentes. Relatou que recentemente quase ocorreu um acidente grave, o qual foi evitado pelo motorista que seguia na direção centro-bairro e desviou do veículo contrário subindo na calçada de passeio. O Vereador contou que a maioria dos motoristas utilizam a contra-mão naquele trajeto. Pediu a sensibilização do Prefeito para com esta questão, dizendo que as mais de cento e setenta assinaturas constantes no abaixo-assinado demonstram a preocupação dos usuários, especialmente pedestres e ciclistas. Pediu para que a ondulação solicitada seja implantada o quanto antes possível. Dando prosseguimento, o edil comentou sobre os incentivos para o esporte. Reafirmou que sempre aprova projetos neste sentido e disse da sua satisfação em aprovar as moções de aplauso ao piloto Luqui da Costa e ao grupo “Corpo em Movimento”. Refletiu que ambos os esportes ora aplaudidos merecem a aprovação e o incentivo, pois tiram os jovens de caminhos e atividades ruins. Considerou que as pessoas que estão atuando em grupos com esse perfil, estão fazendo muito por outras pessoas também. Sobre o projeto de lei que destinou auxílio financeiro para a realização da ExpoCruzeiro, afirmou que sempre irá aprovar outros semelhantes, pois o evento levará o nome de Cruzeiro do Sul para a mídia. Contou que irá torcer para que a edição deste ano seja melhor do que a anterior, pois seu desejo é que o Município seja conhecido e reconhecido nacionalmente. Com relação à arrecadação do Município, mencionou que na é somente

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
CRUZEIRO DO SUL

isso que deixa a situação ruim. Ponderou que o quadro pode até piorar, sendo que em outras esferas de governo a situação também não é boa. Opinou que muita coisa precisa ser mudada, a começar pela União e pelo Estado, dizendo que a política nacional não está boa em nenhum sentido. Comentou que não é interessante para os brasileiros que os políticos usem a televisão para culparem uns aos outros. Por fim, disse ter certeza que se as coisas começarem a mudar lá em cima e se todos se comprometerem, unindo-se em prol do bem comum, será possível construir um país melhor. O vereador **VALDORI BATISTA DA SILVA** inicialmente agradeceu as palavras do Sr. Pedro Paulo Dalci, dizendo que seu papel de vereador é trabalhar pelo povo de Cruzeiro do Sul, independente do bairro. Destacou que falta de vontade não existe para trabalhar, podendo ocorrer apenas falta de recursos para realizar todas melhorias necessárias. Em seguida, falou sobre sua indicação, esclarecendo que o problema maior não é nas proximidades do local de atuação do colega José Carlos, e sim, nas proximidades do cruzamento da rua com a RS130. Citou que os trabalhadores noturnos da empresa Incapel apresentaram o problema, com a indicação do perigo existente na parte da noite. Opinou que, se o Município trocar as lâmpadas fluorescentes por outras de mercúrio haverá economia de energia, além de iluminar melhor o trajeto. Contou que seguidamente as fluorescentes estão com problemas, ficando apagadas na maior parte do tempo. Referiu que a iluminação mais eficiente garantirá mais segurança para tais trabalhadores e demais usuários. Após isso, pediu atenção especial das Secretarias Municipais de Obras e de Estradas para os moradores da parte alta do Bairro Passo de Estrela, na Rua da Divisa. Citou que o local foi esquecido por outras administrações, sendo que vários cidadãos cruzeirenses já transferiram seus títulos de eleitores para Lajeado, por causa da questão da saúde. Disse que os moradores se sentem abandonados pela Administração Municipal e que tal área parece pertencer ao município vizinho. Contou que o vereador lajeadense Lorival já tentou fazer um abaixo-assinado, objetivando transferir a área para o seu Município, informando que isso aconteceu há quatro anos. Citou que, inclusive a Travessa Dois onde reside, foi objeto de disputa pelo citado vereador, em razão do esquecimento do Poder Público cruzeirense. Relatou que são pequenas obras e serviços que devem ser feitos como, por exemplo, bocas de lobo. Afirmou que com as chuvas, as casas são alagadas por não haver nenhuma boca de loco para o escoamento da água. Segundo o edil, essas pequenas melhorias, simples e de baixo custo farão os moradores ficarem satisfeitos. Destacou que não é somente a construção de um ginásio de esportes que irá satisfazer meia dúzia de interessados por esporte, sendo que obras na infra-estrutura urbana são de grande valia. Pediu também o patrolamento da estrada, dizendo que esta está sem calçamento e seu estado é ruim. Sobre a ExpoCruzeiro, justificou seu voto favorável ressaltando que os agricultores, produtores e criadores terão a oportunidade de expor e vender os seus produtos e a animais para pessoas de fora. Lembrou que em 2003 muita gente veio visitar a feira e disse torcer pelo sucesso do evento, com um público maior, que possa conhecer os produtos da nossa terra. Enfatizou que, se os agricultores conseguirem realizar boas vendas, isso repercutirá positivamente para o Município. Ressaltou o trabalho realizado pela Comissão Organizadora, dizendo que é obrigação dos vereadores torcer pelo sucesso da feira e aprovar os projetos que viabilizem a sua realização. Por fim, disse que o valor investido no evento deverá vir em dobro ou em triplo no próximo ano, por ser uma oportunidade para alavancar as vendas de todos os setores da economia. O vereador **DÉCIO JOSÉ REITER** teve como primeiro assunto o reconhecimento ao talento do piloto Luqui da Costa. Sugeriu aos colegas para que aprovelem a confecção de uma placa de metal, como homenagem pela conquista do título de Campeão Gaúcho de Veloterra. Lembrou que este é o único esportista que trouxe um título de campeão gaúcho para o Município, portanto merecedor de uma pequena homenagem. Comentou que essa homenagem pode ser pensada com mais tempo e ser realizada nos próximos meses. Em seguida, retomou alguns assuntos já tratados na Casa, mencionando inicialmente a ponte quebrada em Linha Sampaio, sobre a qual lembrou a divulgação de que uma verba de R\$130.000,00 (cento e trinta mil reais) já estavam sendo liberados para sua reconstrução. Contou que os moradores das redondezas já estão cobrando pela obra, avaliando que os mesmos têm razão na cobrança. Segundo o Edil, a ponte está lá quebrada e ninguém está fazendo nada para que ela seja recuperada. Questionou a Administração Municipal sobre a vinda dos recursos, dizendo que a notícia foi jogada no ar e ninguém sabe se o dinheiro veio ou não. Pediu providências urgentes e ressaltou o fato do assunto da ponte ter caído no esquecimento. Em seguida,

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
CRUZEIRO DO SUL

cobrou do Secretário Municipal de Obras a construção do abrigo em parada de ônibus de Linha Sampaio, especialmente porque ele pediu muito por tal melhoria, enquanto vereador de oposição. Falou que já está quase completando um ano de atuação do referido secretário, sem que o abrigo seja construído, conforme prometido na última campanha eleitoral. Avaliou que essa morosidade demonstra a incompetência do Secretário de Obras e citou que naquela localidade o mesmo fez mais de quarenta votos no último pleito. Sobre a contratação de um veterinário, disse que não vai cansar de cobrar para que isso aconteça, pois vários criadores estão pedindo a disponibilização deste profissional. Mencionou que a contratação de um veterinário foi “cavalo de batalha” do Partido dos Trabalhadores nas eleições, pois, segundo o Edil, os candidatos iam de casa em casa e prometiam a contratação já para o mês de fevereiro de 2005. Afirmou que poderia citar várias famílias que foram visitadas e ouviram tal promessa. Destacou que o ano já está quase terminando e, sendo assim, espera que até fevereiro do próximo ano a promessa seja cumprida, a fim de aliviar um pouco as dificuldades enfrentadas pelo setor primário. No tema da agricultura, ironizou que uma nova cultura está sendo ampliada no Município, dizendo que, com os buracos nas estradas, o povo está aproveitando para plantar bananeiras. Falou esperar que estas bananeiras dêem muitos frutos e ajudem a agricultura local a ficar cada vez mais forte, desejando que a quantidade de buracos não aumente, para não piorar a situação. Pediu ao Secretário Municipal de Estradas para acordar e fazer os trechos emergenciais primeiro, como sugerido no início do ano em curso. Enfatizou que não adianta fazer uma estrada inteira, gastando assim centenas de cargas de material em uma única estrada. Refletiu que, quando a situação está ruim, é preciso recuperar os trechos que estão piores. Citou que em Linha Boa Esperança há um local onde formou-se um “borrachudo” e a equipe da Secretaria de Estradas já foi por três vezes no local e ainda não resolveu o problema. Avaliou que nesta pasta falta conhecimento, sugerindo que seja solicitada ajuda para quem conheça o assunto. Relatou que naquele local, onde por quatro vezes a equipe estará trabalhando, já caíram motoqueiros e um motorista já bateu no barranco. Reafirmou que é hora de acordar, dizendo que, se há pouco dinheiro, não é possível colocar dinheiro fora por não saber como se faz tal trabalho. Sobre os bueiros quebrados, afirmou que existem uns quinze necessitando de reparos desde o início do ano. Contou que no pátio de um morador da Linha Boa Esperança foram colocados os canos para recuperar os bueiros há mais de três meses, com a promessa de que na semana seguinte o trabalho seria realizado. Comentou que se sente na obrigação de cobrar pela realização de todas estas obras e serviços. Após isso, o Camarista comentou o projeto de lei que destinou R\$10.000,00 (dez mil reais) para a ExpoCruzeiro, parabenizando a Administração Municipal por tal atitude e avaliando que o evento é nosso e merece todo investimento e apoio. Pediu para que o Prefeito evite de ir nas sociedades do interior e diga que não existe mais verba para este ano, em razão dos cofres estarem “rapados”. Criticou a atitude do Chefe do Executivo em orientar as comunidades a cobrarem dos vereadores para que estes busquem recursos estaduais e federais com seus deputados. Mostrou-se surpreso em ver que a verba de R\$10.000,00 ainda existia, ressaltando que isso demonstra a má fé que o atual Prefeito está usando para prejudicar os vereadores de oposição. Classificou tal atitude como sendo de um pilantra e disse que isso não é atitude de um prefeito. Sobre o pedágio da Linha Boa Esperança, comentou que o Prefeito tem feito a mesma coisa, pois este tem dito o seguinte para as pessoas que pedem o cartão de passe livre: “Vocês precisam ir lá pedir ao vereador Décio Reiter, pois ele é o culpado desse pedágio estar aí.” O Camarista disse que tem como provar esse relato e defendeu-se dizendo que não tem poder para dizer ao governo do Estado onde colocar praças de pedágio, quando não consegue nem ser atendido nos pedidos para fechar buracos nas estradas municipais. Lamentou tal atitude do Prefeito, considerando que estas não são atitudes de um governante do Município. Desse modo, registrou seu protesto, comentando que possui alguns defeitos, porém não pode admitir tais comentários infundados, os quais geram a cobrança indevida dos seus eleitores. Sugeriu ao Prefeito para resolver o problema das pessoas quando esta o procuram, ao invés de empurrar para os vereadores a culpa de tudo. Sobre todos esses fatos, disse que um dia quer conversar pessoalmente com o Chefe do Executivo. Quanto às colocações da colega Adriana da Rosa sobre a situação da arrecadação do Município, concordou que sente a dificuldade no comércio. Falou que a situação na é exclusiva de Cruzeiro do sul, sendo geral a crise econômica. Refletiu que as empresas não suportam mais a elevada carga tributária e os juros altos. Comentou que os financiamentos estão sendo inviáveis, não se conseguindo mais financiar uma casa ou

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
CRUZEIRO DO SUL

algum bem de valor, pois os juros impostos pelo governo ao povo são impagáveis. Outro fator destacado pelo Edil como causa para o enfraquecimento da economia é a legislação trabalhista. Na sua opinião, os empresários se desanimam com tais leis para abrir um empreendimento novo. Além disso, falou do descrédito dos governos, avaliando que os pequenos precisam engolir o que é mandado de cima. Citou que os pequenos não mandam quase nada, pois os detentores do poder se concentram em Brasília e os trabalhadores sustentam tudo, pagando devidamente os impostos. Refletiu que os grandes fazem o que querem com os pequenos, pois dispõem de dinheiro e roubam como querem. Por fim, destacou a baixa do dólar como outro fator responsável pela quebra das fábricas de calçado, exemplificando com as empresas calçadistas de Mato Leitão, Santa Clara do Sul e Cruzeiro do Sul. Seu comentário final foi sobre a previsão de que a situação deverá agravar-se nos próximos anos, dizendo torcer para que isto esteja errado. Nada mais havendo a tratar, o Presidente **Adair Bernardo da Silva** encerrou a sessão convidando a todos para a próxima a realizar-se no dia 23 de novembro de 2005, quarta-feira, no horário das 18:30 horas (dezoito horas e trinta minutos). SALA DE SESSÕES DA CÂMARA DE VEREADORES DE CRUZEIRO DO SUL-RS, AOS 9 DIAS DO MÊS DE NOVEMBRO DE 2005.


PAULO ALEXANDRE MALLMANN
Primeiro Secretário


ADAIR BERNARDO DA SILVA
Presidente da Câmara de Vereadores